

RESUMO

A princípio, buscamos em nosso trabalho fazer um histórico cultural sobre o brincar e depois retratar diversos tópicos relativos ao tema como a questão do espaço para brincar, do brincar entre pais e filhos e os muitos benefícios que essa prática proporciona.

Conseqüentemente, escolhemos duas escolas de Educação Infantil do município de Mesquita com o intuito de analisar como elas lidam com essa questão. A partir disto, procuramos ouvir a opinião dos pais, professores e alunos e assim, verificar se o discurso e a prática têm caminhado juntos e se, realmente, essas instituições compreendem a verdadeira importância do brincar.

Os dados obtidos evidenciaram que a prática nem sempre está de acordo com o que o discurso prega e que a falta de espaço, a ausência de profissionais para utilizar os ambientes existentes na escola, os brinquedos sucateados e a desinformação tanto dos pais quanto de alguns profissionais, faz da prática do brincar um vilão, pois para muitos é perda de tempo ou desinteresse pelo trabalho sério de quem luta por sua realização nas escolas. Sendo assim, muito do que pensávamos ser a realidade, se mostrou diferente quando ouvimos as vozes das personagens que interagem no meio escolar. A realização desse trabalho abriu nossos olhos e nos permitiu ver além do romantismo criado em torno desse tema. O estudo mais aprofundado nos permitiu entender o porquê de defendermos essa bandeira e de como poderemos utilizar a teoria a favor da nossa prática.

Acreditamos que esse trabalho mostrará que a imaginação, a criatividade, a fantasia, o desenvolvimento motor, a interação social, a produção de cultura, o aprendizado de regras, etc. são algumas das possibilidades que a brincadeira oferece, comprovando a real importância dessa prática, independente das condições que se apresentem no ambiente.